

# O Bloco de Esquerda e o respeito pelos animais

Atualmente a agenda política, a mobilização ativista e a sociedade portuguesa estão despertas para a necessidade de mobilização em torno dos direitos e bem-estar animal. Não obstante esta inscrição no debate mediático e parlamentar, o debate tem contado ora com posições circunscritas, ora com posições de direita e reacionárias que necessitamos combater. O Bloco de Esquerda tem vindo a aprofundar o seu posicionamento anticapitalista e ecossocialista na luta pelo respeito dos animais, construindo uma resposta alternativa.

É cada vez mais contraditório o nosso conhecimento sobre a capacidade de os animais sentirem e se relacionarem e o modo de produção capitalista que todos os dias os torna reféns. E é cada vez mais contraditório o conhecimento sobre a nossa própria existência neste planeta que partilhamos com outras espécies e um sistema feito para enriquecer alguns à conta de muitos outros.

Para o Bloco de Esquerda não faz sentido falar de Direitos dos Animais numa perspetiva isolada. Só compreendendo a raiz da exploração, os pilares que a motivam, podemos combatê-la.

Nesse sentido, o Bloco de Esquerda considera prioritário reforçar a discussão das questões dos direitos dos animais para aprofundar essa reflexão à luz das novas práticas e do cada vez mais crescente esgotamento de recursos resultantes da atividade humana.

Seja defendendo restrições ao transporte de animais vivos e à agropecuária, o fim de subsídios públicos para a utilização de animais no entretenimento, o investimento em alternativas aos testes em animais, ou a aposta na esterilização na adoção de animais abandonados, o Bloco tem de afirmar a viva voz que recusa o sofrimento e a crueldade a que os animais estão sujeitos em nome do lucro. Assim como noutras lutas, comprometemo-nos a combater todas as formas de violência contra os animais.

Neste sentido, a Mesa Nacional decide organizar dois encontros - a 17 de março em Vila Real e a 7 de abril em Lisboa - para discussão de temas relacionados com direitos dos animais, nomeadamente comportamento animal, teorias éticas e o papel da indústria da alimentação nos desequilíbrios nos ecossistemas e no ambiente. Nestes encontros será reforçada a posição do Bloco de Esquerda na restrição do transporte de animais vivos, no fim da utilização de animais selvagens em circos, e na garantia da conservação das espécies e biodiversidade. A Mesa Nacional decide também propor às distritais discussões descentralizadas destas

temáticas e das que envolvam a intervenção pelos eleitos locais, assim como se disponibilizar para apoio em organização de sessões pelo país.

Destas sessões constituir-se-á um grupo de trabalho que cabe ao Nelson Peralta e Maria Manuel Rola dinamizar e que pretende promover o diálogo entre o Bloco e o movimento social e outras entidades relevantes, na garantia da prossecução de políticas que nos aproximem do respeito pelos animais, que ocupem uma agenda progressista e disputem uma abordagem à exploração animal numa perspetiva de esquerda anticapitalista e ecossocialista.

*Aprovado na Mesa Nacional do Bloco de Esquerda | 4 de fevereiro de 2018*